

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação



Tebet prestigia mulheres do DF em ato pró-Lula

Na caminhada em defesa da eleição do ex-presidente Lula, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) iniciou, ontem, seu discurso prestigiando as mulheres. A senadora Leila Barros (PDT-DF), que participou pela primeira vez de um ato na rua a favor do petista, Keka Bagno (PSol), Rosilene Corrêa (PT) e a deputada reeleita Érika Kokay (PT) foram homenageadas por Tebet. O evento reuniu vários políticos da cidade que estão ao lado de Lula. O coordenador da campanha no DF, Leandro Grass (PV), fez a caminhada que partiu do Setor Comercial Sul ao lado de Tebet. O ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), acompanhado da mulher, Márcia Rollemberg, também participou. Entre os petistas, a adesão foi geral. Tebet ouviu de muita gente a gratidão por ter mergulhado de verdade na corrida aos votos para eleger Lula e não apenas com um anúncio formal de apoio, como fez Ciro Gomes (PDT).

"Bocejei sim no debate, e bocejei na cara do Inominável e ele viu. Aquele papinho de Venezuela, Nicarágua é de dar sono mesmo. O que queremos saber ele não respondeu. O que é 'pintar um clima' com meninas de 14 anos? Isso tem nome e é crime"

Janja Lula da Silva, mulher do ex-presidente Lula

"Estamos aqui para lutar para que esse câncer do partido das trevas se dissipe, saia da nossa nação"

Primeira-dama Michelle Bolsonaro, mulher do presidente Jair Bolsonaro

EVARISTO SA/AFP

Ed Alves/CB

Menos 300 mil eleitores

A abstenção no Distrito Federal foi de 17,54% do eleitorado, ou seja, 300 mil pessoas deixaram de votar. Com a polarização entre Lula e Jair Bolsonaro, a tendência é de que esse número seja ainda maior. Mas a ausência do eleitor no DF foi menor do que a nacional, que ficou em 20,9%.

Ibaneis vai avaliar se libera passe livre no segundo turno

O governador Ibaneis Rocha (MDB) recebeu, ontem, em seu gabinete no Palácio do Buriti, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), Roberval Belinati. Os dois se encontraram para tratar da decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), a respeito da gratuidade do transporte público no dia das eleições. Belinati pediu o passe livre no segundo turno, mas Ibaneis ficou de avaliar com a equipe. Pediu um parecer da Procuradoria-Geral e um estudo da Secretaria de Mobilidade, inclusive com custo. Se o passageiro não pagar para se deslocar até o local de votação, alguém paga. Os recursos saem dos cofres públicos.

TRE-DF/Divulgação



Divulgação TJDF



Renato Rodovalho é eleito desembargador do TJDF

O pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) elegeu nesta semana o juiz da Vara da Infância e da Juventude do DF Renato Rodovalho Scussel para ocupar o cargo de desembargador. Eleito pelo critério de antiguidade, o magistrado vai ocupar a vaga decorrente da aposentadoria do desembargador Sebastião Coelho da Silva. Rodovalho é também desembargador do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Breno Fortes/CB/D.A Press



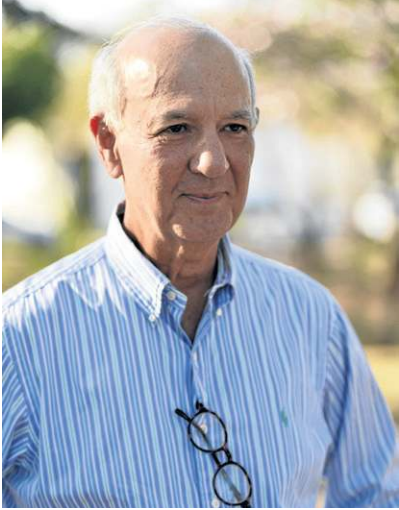
Ex-ministros participam de manifesto pela democracia

Os ex-ministros do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto e Sepúlveda Pertence e os ex-presidentes do Conselho Federal da OAB César Britto e Felipe Santa Cruz estão entre os juristas e intelectuais que participam hoje do manifesto em defesa da democracia em apoio à candidatura de Lula. Também assinam o texto a ex-procuradora Débora Duprat, e os advogados Thiago Campos, Bia Vargas e o ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB) José Geraldo de Sousa Júnior. Como a coluna mostrou ontem, o manifesto já conta com mais de sete mil assinaturas. O ato será hoje, às 18h30, no Windsor Plaza Brasília Hotel. Lula não deve participar.

Montanha russa

Saiu uma nova condenação do ex-governador José Roberto Arruda (PL) por improbidade administrativa, a terceira a provocar a inelegibilidade. A 4ª Turma Cível do TJDF manteve, por unanimidade, a sentença que condenou Arruda e o ex-governador Joaquim Roriz, que faleceu há quatro anos, e mais quatro pessoas. Arruda tem mais esse desafio a derrubar para voltar a fazer planos para 2026. O advogado Paulo Emilio Catta Preta, que representa Arruda, diz que está confiante: "Respeitamos a decisão, mas recorreremos com confiança de que os Tribunais Superiores reverterão o resultado." Nesta eleição, Arruda viveu altos e baixos, momentos de euforia e decepção com decisões judiciais que liberavam ou vetavam sua volta à vida pública. Não há dúvidas de que ele ainda viverá na montanha russa até que consiga um novo mandato.

Reprodução/Redes sociais



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP) | DEPUTADO DISTRITAL ELEITO

"Bandeira prioritária é a da família"

O ex-administrador de Vicente Pires afirmou ao *CB. Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília — que seu foco serão as pautas relacionadas a valores

» ISAC MASCARENHAS

O deputado distrital eleito Pastor Daniel de Castro (PP) afirmou, nesta quarta-feira (19/10), ao *CB. Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília — que o mandato do governador Ibaneis Rocha foi prejudicado pela proliferação da covid-19. "Brasília vai conhecer uma grande gestão do governador Ibaneis, a partir de 2023", garantiu. Com mais de 20 mil votos para a Câmara Legislativa, ele adiantou que sua prioridade será a pauta da família. "A gente está vivendo um tempo que a sociedade moderna vai evoluindo, vai criando tipos de família que eu não concordo", disse. Outro ponto de atenção será a região administrativa de Vicente Pires, da qual foi administrador. Ele assegurou que, quando as chuvas recomecem, a cidade não enfrentará mais alagamentos. Elencou ainda como prioritárias

as áreas de saúde, esporte, educação e infraestrutura.

Daniel de Castro adiantou que deve apoiar Washington Luiz (MDB) para a Presidência da CL-DF e que não é hora de colocar em discussão uma possível candidatura da vice-governadora eleita, Celina Leão, à sucessão no Buriti.

O senhor chega pela primeira vez à Câmara Legislativa, depois de duas tentativas. Quais são as suas prioridades?

A bandeira prioritária é a da família. É uma pauta que eu defendo há muito tempo. Família, seus valores, coisas que são muito intrínsecas conosco das igrejas. Mas nós vamos trabalhar nessas outras bandeiras: esporte, educação, infraestrutura e saúde. (...) A bandeira da família será sempre uma pauta prioritária pra mim. Depois dela vou trabalhar muito a área da saúde.

O ex-presidente Lula divulgou uma carta para a comunidade

Ed Alves/CB/D.A Press



evangélica onde ele diz que é contra o aborto, defende a família. O senhor acha que ele pode virar votos?

Eu não creio que ele vire não. Eu não tive acesso a carta ainda, só um pouquinho que estava lendo. O presidente Lula também tem comunicação com o evangélico porque tem gente em todos os lados, né?

E em relação a essa caminhada de Simone Tebet em Brasília para apoiar Lula?

Com todo respeito à senadora, mas o grande líder de Brasília

é o governador Ibaneis, que é do MDB (mesmo partido de Tebet) e ele já se posicionou.

Deputado, o senhor também foi administrador de Vicente Pires. Lá, na época que tinha chuva, alagava tudo. Daqui a pouco comecem as chuvas. O senhor promete que não alaga mais?

(...) Toda a rede de drenagem já está colocada em carga, ou seja, está toda ligada. Na chuva desse ano que teve só alagou um pedaço da rua 5, porque ela não estava feita. Essa rua já está quase toda com asfalto, faltando uns 300m entre as

ruas 5 e 6, que recebe a capa asfáltica, sábado agora. Toda a cidade está asfaltada, toda a rede está pronta, as bocas de lobo abertas. Então, eu creio que essa chuva já não trará mais transtorno para Vicente Pires.

Quem o senhor vai apoiar para presidente da Câmara Legislativa? O senhor vai sair candidato?

Eu gostaria e quero apoiar o Washington Luiz (MDB). Acho que tem o perfil e tenho conversado com ele, mas também não se lançou ainda. (...) Eu não sou candidato, não tenho nenhum interesse. Mas eu defendo que seja alguém do MDB, que tenha comunicação forte com o governador.

O senhor é do mesmo partido que a vice-governadora Celina Leão, que tem pretensões de, se for possível, se lançar candidata ao governo do DF. O senhor apoiaria?

Celina é minha presidente (regional do partido) e o grande objetivo dela é ajudar o governador. Ela tem deixado claro que não colocará o carro na frente dos bois, de maneira nenhuma. Esse é o tempo do governador Ibaneis. Eu conheço o Ibaneis da OAB, tem uma capacidade fenomenal. Brasília não conheceu o governador Ibaneis, porque ele foi pego com dois anos de pandemia. Brasília vai conhecer uma grande gestão

do governador Ibaneis, a partir de 2023, tenho convicção disso. (...) A Celina será naturalmente governadora. Quando? Abril de 2026, se o governador desincompatibilizar para disputar alguma eleição. Aí, ela assume o governo.

O senhor falou na pauta da família. Quería que o senhor detalhasse um pouquinho mais.

Valores. A gente está vivendo um tempo que a sociedade moderna vai evoluindo, vai criando tipos de família que eu não concordo. Aceito, porque cada um faz o que quer, mas, por exemplo, como é que eu vou concordar nós termos banheiros unissex? Pra uma pessoa que é homem — e se diz que é mulher — usar o banheiro que a minha filha vai usar? Eu tenho três filhas. Como é que eu posso aceitar uma coisa dessas? Nós temos que respeitar os espaços de todos. (...) São bandeiras que eu me posiciono e vou me posicionar contrariamente. É nesse contexto que eu falo que a minha bandeira é a família, pra ser contra aborto, contra a legalização das drogas, contra o casamento de pessoas do meso sexo. Vou respeitar, mas vou me posicionar como sempre. Eu nunca fiquei em cima do muro.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**